

Perspectivas Estruturais do Mercado de Trabalho na Indústria Brasileira - 2020

Fevereiro 2012

Sistema FIRJAN

Diretoria de Desenvolvimento Econômico e Associativo
Gerência de Pesquisas e Estatística

- Identificar perspectivas do mercado de trabalho, no que tange à contratação e requisitos de formação educacional para carreiras em empresas industriais brasileiras, tendo como horizonte o ano de 2020.
- Fornecer para estudantes, trabalhadores, empresas, instituições de ensino e governos um referencial estratégico para investimentos em educação e formação profissional.

- Participaram 402 empresas brasileiras que empregam 2,2 milhões de empregados de 26 grupos da CNAE-2.0/IBGE representando as indústrias extrativa, de transformação e da construção civil:
 - Em cada empresa, foram entrevistados profissionais da área de recursos humanos e/ou da área operacional;
 - Foram utilizados trinta questionários customizados setorialmente, tendo como base o Código Brasileiro de Ocupações (CBO) e sugestões de especialistas setoriais.

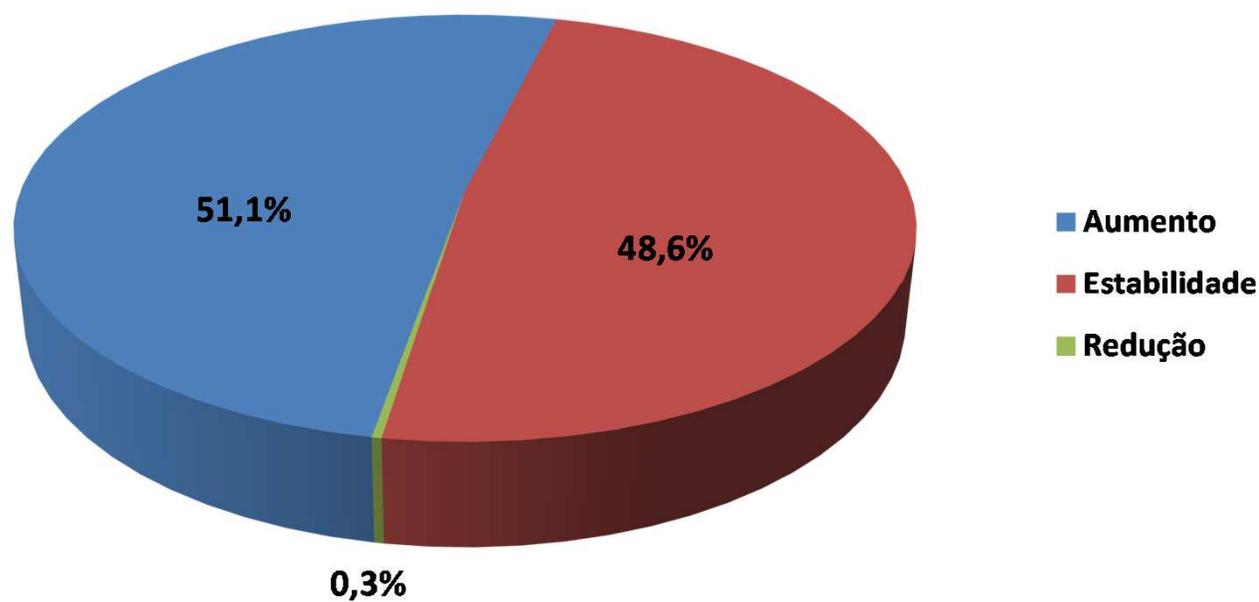
- Pesquisa conduzida pela Fundação Getúlio Vargas-RJ (FGV-Projetos) com dois focos:
- O primeiro averiguou tendências de contratação e requisitos de formação de profissionais pertencentes às duas principais áreas das empresas: área de gestão (profissionais envolvidos na gestão) e área de produção (profissionais envolvidos na produção).
- O segundo tratou de 246 profissões específicas, com base no Código de Ocupação Profissional do Ministério do Trabalho e Emprego e profissões sugeridas por especialistas setoriais ou pelos respondentes, podendo ser agrupadas em:
 - ✓ Formação em nível superior de ensino;
 - ✓ Formação em nível médio/técnico;
 - ✓ Formação em nível básico.
- Foram obtidas proporções de aumento, estabilidade ou queda por área profissional ou profissão específica.

➤ ÁREAS PROFISSIONAIS

- A tendência geral é positiva.
- Na área de gestão, 51,1% dos respondentes apontaram perspectivas de contratação.
- Maior dinamismo na área de produção: 66,8% dos respondentes dessa área apontaram tendência de aumento dos postos de trabalho.

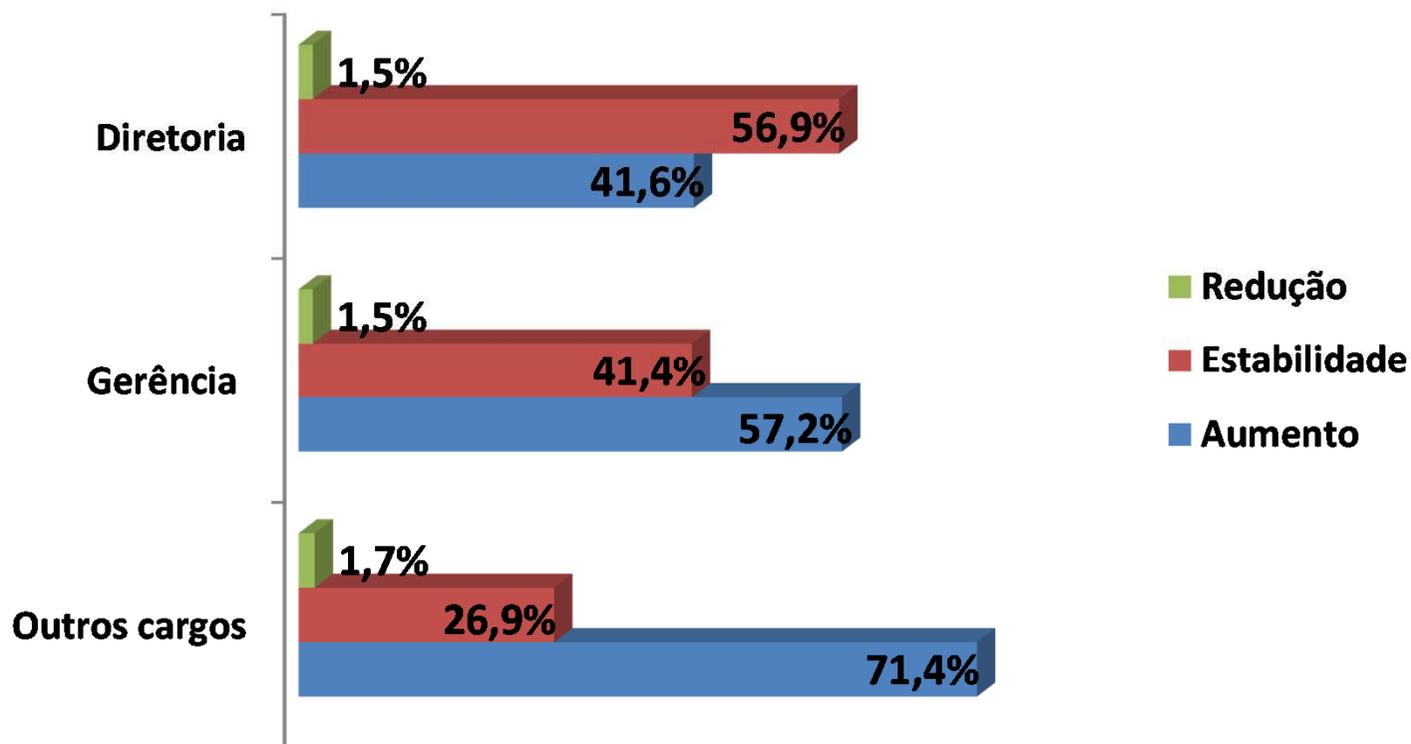
ÁREA DE GESTÃO

Média dos resultados obtidos para cada um dos segmentos



ÁREA DE GESTÃO

Perspectivas de Contratação por cargos



ÁREA DE GESTÃO

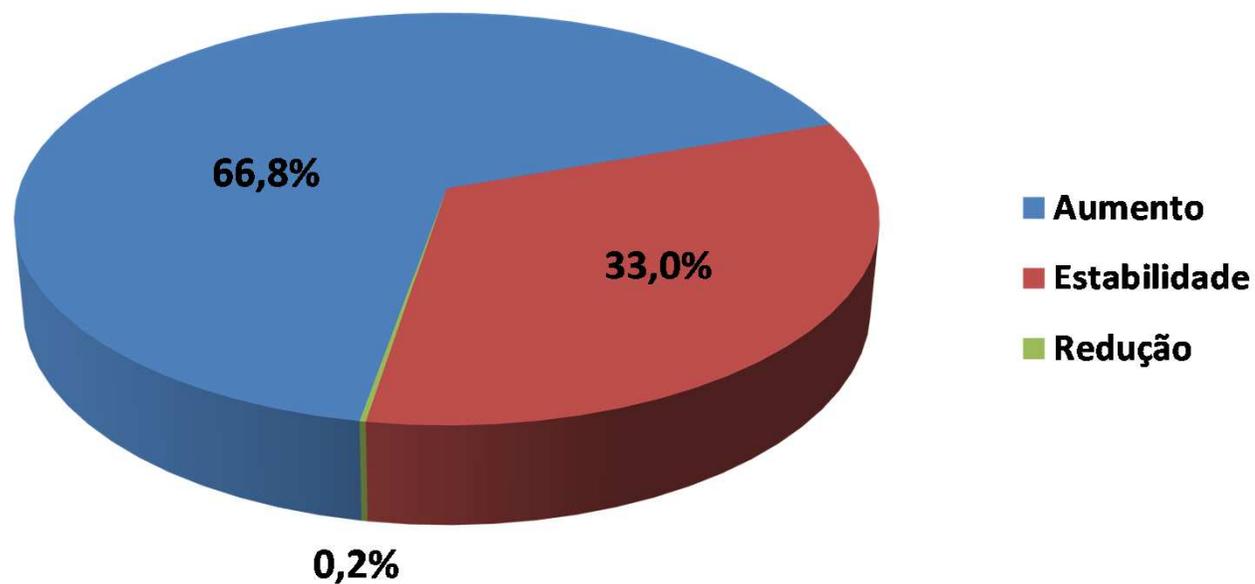
Perspectivas de contratação 2020

	Redução	Estabilidade	Aumento
Compras	0,25%	40,74%	59,01%
Comercial	0,25%	41,54%	58,21%
Tecnologia da Informação (TI)	0,50%	43,14%	56,36%
Serviços Gerais	0,26%	43,93%	55,81%
Planejamento	0,49%	45,10%	54,41%
Atendimento ao cliente	0,49%	45,43%	54,07%
Recursos Humanos	0,49%	49,39%	50,12%
Marketing	0,25%	50,00%	49,75%
Comunicação	0,00%	50,25%	49,75%
Ouvidoria	0,49%	54,81%	44,69%
Contabilidade	0,00%	55,56%	44,44%
Financeira	0,25%	56,03%	43,72%
Jurídico	0,25%	56,28%	43,47%

- Em 7 dos 13 segmentos, as projeções de aumento superaram as de estabilidade. Perspectivas de redução são mínimas.

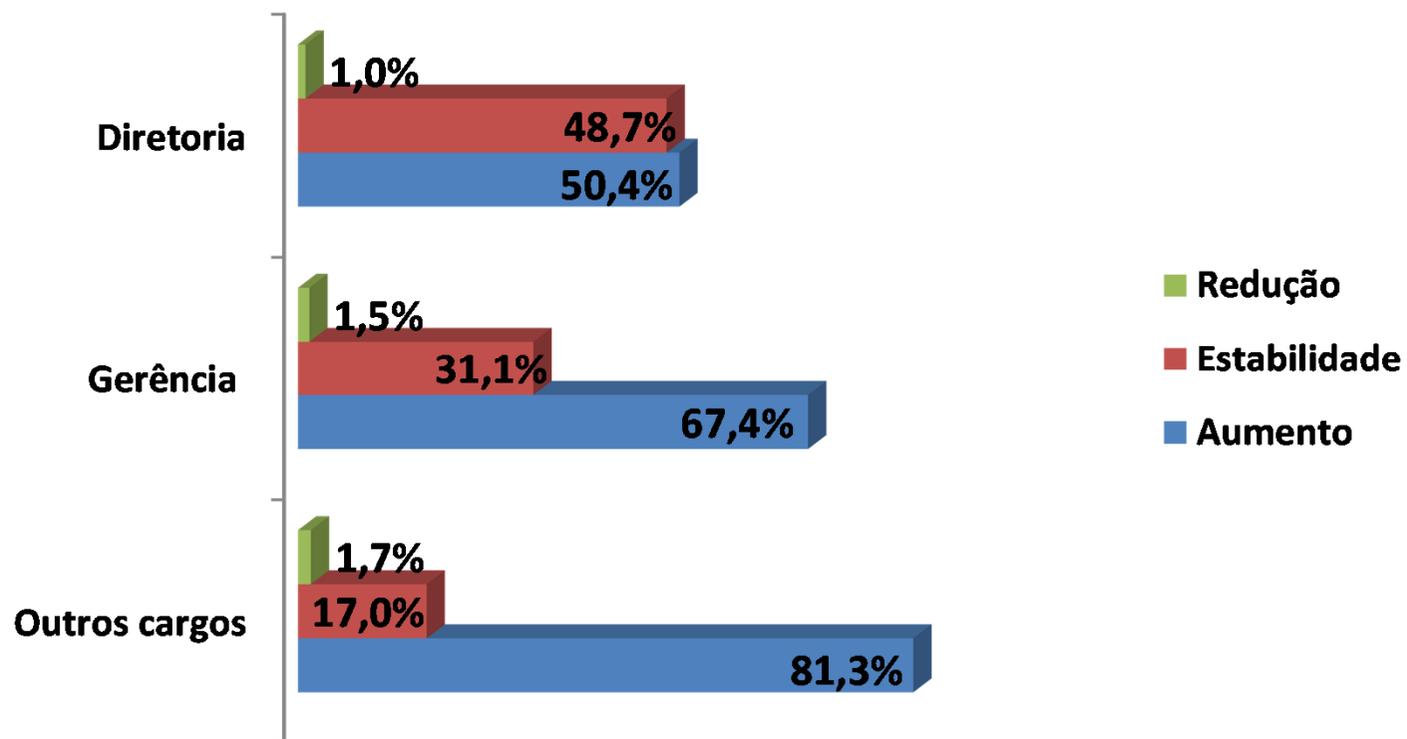
ÁREA DE PRODUÇÃO

Média dos resultados obtidos para cada um dos segmentos



ÁREA DE PRODUÇÃO

Perspectivas de Contratação por cargos



ÁREA DE PRODUÇÃO

Perspectivas de contratação 2020

	Redução	Estabilidade	Aumento
Engenharia	0,00%	26,35%	73,65%
Produção	0,24%	26,28%	73,48%
Gestão da qualidade	0,25%	27,94%	71,81%
Projetos	0,25%	28,47%	71,29%
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00%	34,15%	65,85%
Segurança e Saúde Ocupacional	0,26%	39,63%	60,10%
Meio Ambiente	0,00%	41,00%	59,00%
Manutenção	0,26%	41,25%	58,49%

- Em todos os 8 segmentos, predominaram as projeções de aumento.

➤ PROFISSÕES ESPECÍFICAS

- Os resultados das profissões específicas foram transformados em um Índice de Perspectivas Profissionais, calculado com base nas proporções de respostas, variando de -1 a 1.
- A análise sob a ótica das profissões específicas, corrobora a tendência de aumento dos postos de trabalho, tendo o índice de perspectivas profissionais - IPP atingido 0,56.
- Não houve prognóstico de redução do efetivo de empregados para nenhuma das 246 profissões consideradas.

TOP 9 PROFISSÕES

PROFISSÕES	IPP
Supervisores de produção em indústrias de transformação de plástico	0,83
Engenheiros do petróleo	0,78
Técnicos em sistema de informação	0,75
Trabalhadores de tratamento de superfícies de metais e de compósitos	0,73
Engenheiros de mobilidade	0,72
Técnicos em mecatrônica	0,71
Biotecnologistas	0,71
Engenheiros ambientais e sanitários	0,71
Desenhistas técnicos em eletricidade, eletrônica, eletromecânica	0,70

Profissões específicas

Indicações de aumento expressivo

CATEGORIAS / PROFISSÕES	IPP
Profissionais com formação em nível superior de ensino	
Engenharia do petróleo	0,78
Técnicos em sistema de informação	0,75
Engenharia de mobilidade	0,72
Biotecnologistas	0,71
Engenheiros ambientais e sanitários	0,71
Profissionais com formação em nível médio/técnico	
Técnicos em mecatrônica	0,71
Desenhistas técnicos em eletricidade, eletrônica e eletromecânica	0,70
Profissionais com formação em nível básico	
Supervisores de produção em indústrias de transformação de plástico	0,83
Trabalhadores de tratamento de superfície de metais e de compósitos	0,73

Supervisores de Produção em Indústrias de Transformação de Plástico

Estes profissionais têm como responsabilidade coordenar e programar as atividades dos trabalhadores industriais. Seguindo ordens de serviços e programações estabelecidas por superiores, selecionam fornecedores e requisitam materiais, bem como treinam equipes para a execução de atividades, orientando-as em relação as medidas de segurança, normas e diretrizes de trabalho.

Engenheiros de Petróleo

Com seus conhecimentos em engenharia, geofísica, mineração e geologia, estes profissionais trabalham na descoberta de poços e jazidas, bem como no desenvolvimento de projetos de exploração, produção e comercialização de petróleo e gás natural sem prejuízo ao meio ambiente nem desperdício material.

Técnicos em Sistema de Informação

As especialidades deste tecnólogo são a criação e a análise de sistemas informatizados com o intuito de gerenciar, processar e armazenar informações em diversos setores de atividades. Para isso, devem conhecer a estrutura física dos equipamentos e periféricos, softwares, bancos de dados, bem como os negócios da companhia em que trabalham.

Trabalhadores de Tratamento de Superfície de Metais e Compósitos

A rotina de trabalho desses profissionais engloba o tratamento de superfícies de peças metálicas, não-metálicas e de materiais sintéticos, que pode ser realizados por meio de processos mecânicos, utilizando técnicas e produtos químicos específicos. Tais rotinas também são atribuídas na preparação de soluções, enchimento de recipientes e tratamentos termoquímicos.

Engenheiros de Mobilidade

Estes trabalhadores atuam na construção, monitoramento e manutenção da infraestrutura ferroviária, portuária e aeroportuária, supervisionando se as obras em andamento respeitam as normas legais específicas da legislação. Em ambientes urbanos, os engenheiros de mobilidade gerenciam a sinalização viária e do planejamento de transporte urbano visando à melhor fluidez do tráfego.

Técnicos em Mecatrônica

Esses tecnólogos projetam, instalam, gerenciam e realizam a manutenção de máquinas operatrizes convencionais ou automáticas que integram linhas de produção. Em parceria com os engenheiros de produção, escolhem materiais e tecnologias a serem empregadas na usinagem.

Biотecnologistas

Os profissionais da biotecnologia estudam a criação, aperfeiçoamento e gerenciamento de novos produtos nas áreas de saúde, química, ambiental e alimentícia. Na área da microbiologia, avaliam os efeitos e utilidades de fungos, bactérias, vírus e protozoários na produção vacinas, medicamentos, alimentos e bebidas. Também podem atuar no controle ambiental, avaliação e prevenção da contaminação da água e do solo.

Engenheiros Ambientais e Sanitários

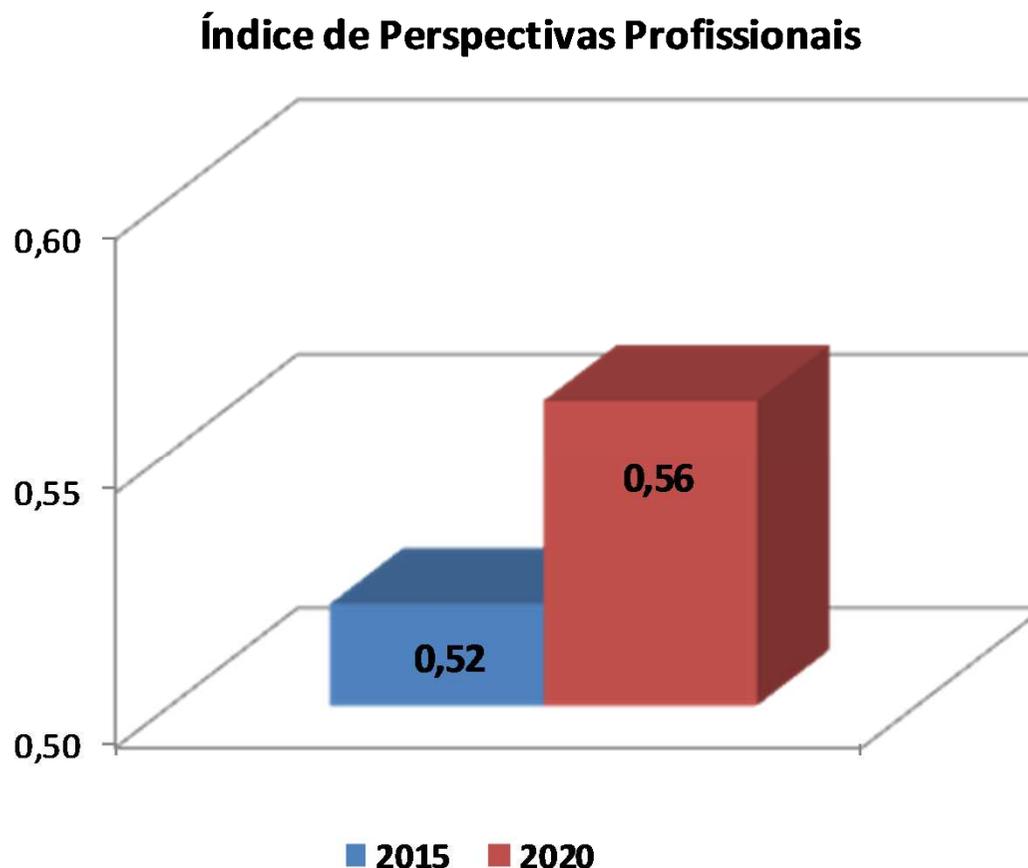
São responsáveis pelo desenvolvimento econômico sustentável, que respeita os limites dos recursos naturais, monitorando projetos e sistemas de água e esgoto. O engenheiro que atua nessa área desenvolve e aplica tecnologias para proteger o ambiente dos danos causados pelas atividades humanas, preservando a qualidade da água, do ar e do solo.

Desenhistas Técnicos em Eletricidade, Eletrônica e Eletromecânica

Faz parte da rotina de trabalho dos desenhistas técnicos, elaborar representações de máquinas e equipamentos eletro-eletrônicos e de instalações, utilizando ferramentas específicas, tais como CAD e CIM. Suas atribuições englobam ainda, o levantamento de materiais necessários aos processos de montagem e instalação.

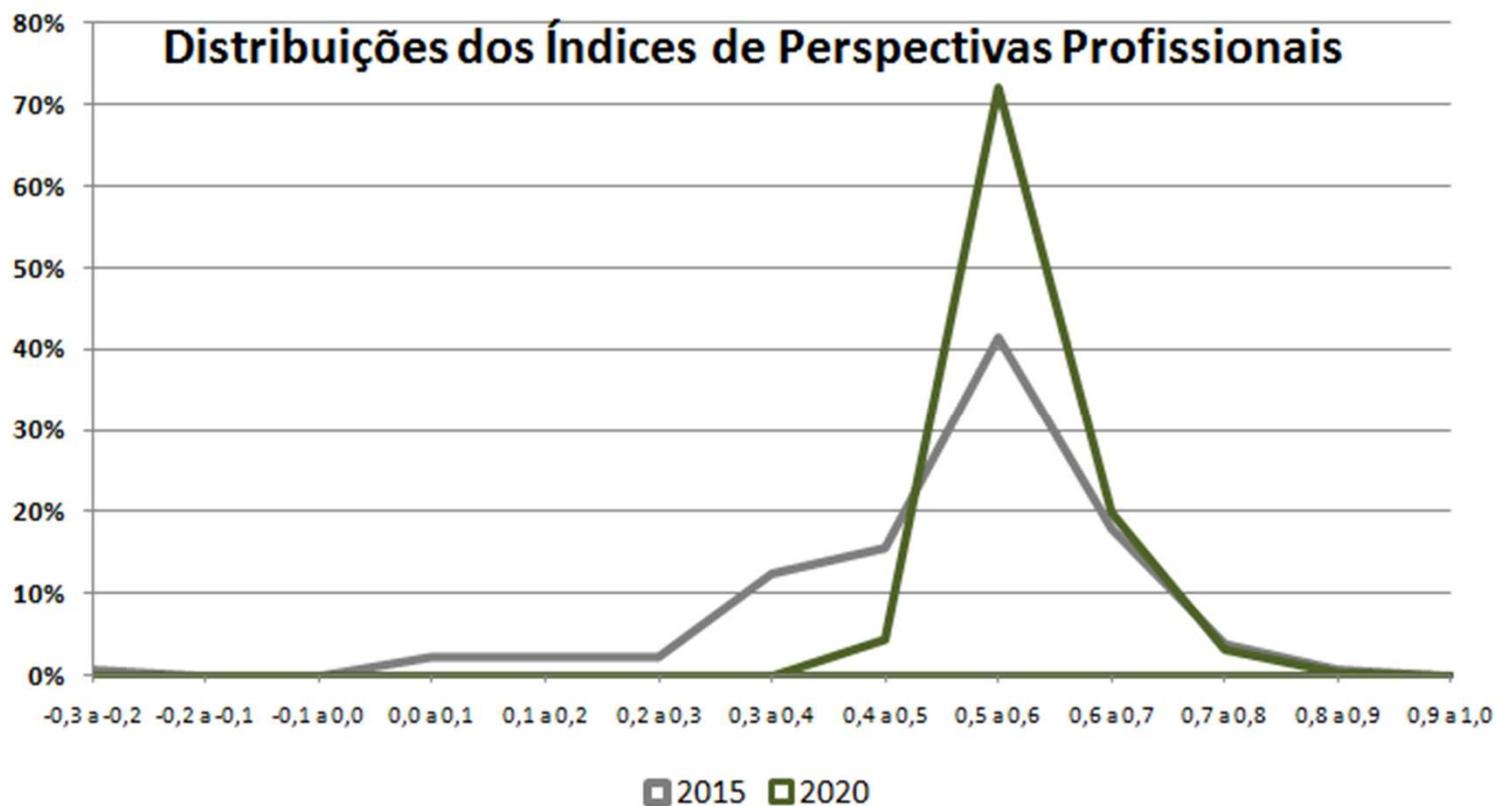
➤ PROFISSÕES ESPECÍFICAS

- Comparação com a pesquisa anterior (horizonte 2015)



➤ PROFISSÕES ESPECÍFICAS

- Comparação com a pesquisa anterior (horizonte 2015)



➤ ÁREAS PROFISSIONAIS

- Para garantir competitividade, as exigências em termos de formação dos profissionais serão altas.
- Na área de gestão, será muito difícil se empregar sem pelo menos um curso superior.
- Na área de produção, será muito difícil se empregar sem pelo menos um curso técnico.
- Em ambas as áreas, será muito difícil assumir cargos de gerência e diretoria sem pelo menos uma pós-graduação.

ÁREA DE GESTÃO

	Ensino Médio	Curso Técnico	Curso Superior	Pós-Graduação/ MBA	Doutorado/ Mestrado
Diretoria	0,0%	0,0%	6,1%	59,1%	34,8%
Gerência	0,0%	0,2%	12,4%	62,6%	24,8%
Outros cargos	0,0%	1,9%	41,1%	55,5%	1,4%

ÁREA DE PRODUÇÃO

	Ensino Médio	Curso Técnico	Curso Superior	Pós-Graduação/ MBA	Doutorado/ Mestrado
Diretoria	0,0%	2,4%	20,2%	48,0%	29,4%
Gerência	0,0%	7,0%	30,0%	42,1%	20,8%
Outros cargos	13,7%	37,7%	25,9%	22,1%	0,6%

➤ ÁREAS PROFISSIONAIS

- Comparação com a pesquisa anterior (horizonte 2015)

Área de Gestão

Requisito de formação	Pós-Graduação/MBA		Doutorado/Mestrado	
	2015	2020	2015	2020
Diretoria	48%	59%	13%	35%
Gerência	57%	63%	7%	25%

Área Produtiva

Requisito de formação	Pós-Graduação/MBA		Doutorado/Mestrado	
	2015	2020	2015	2020
Diretoria	51%	48%	11%	29%
Gerência	43%	42%	5%	21%

- Requisitos de formação elevaram-se, sobretudo na área de gestão.

➤ PROFISSÕES ESPECÍFICAS

- A análise sob a ótica das profissões específicas corrobora a mensagem de que as exigências em termos de formação dos profissionais serão altas.
- Para os trabalhadores de nível básico, será muito difícil se empregar sem pelo menos um curso técnico.
- Para os técnicos de nível médio, o curso técnico fundamental e o curso superior serão um diferencial relevante.
- Para os profissionais de nível superior, será muito difícil se empregar sem pelo menos uma pós-graduação.

PROFISSÕES ESPECIFICAS

	Ensino Médio	Curso Técnico	Curso Superior	Pós-Graduação / MBA	Mestrado / Doutorado
Formação em nível superior de ensino	0,0%	1,4%	19,5%	69,1%	10,1%
Formação em nível médio/ técnico	0,0%	24,8%	54,9%	20,0%	0,3%
Formação em nível básico	11,5%	76,1%	8,6%	3,8%	0,0%

- A terceirização não é uma prática significativamente adotada, com exceção de alguns segmentos específicos, como serviços gerais na área de gestão, e atividades de segurança e saúde ocupacional e manutenção na área de produção.
- Os respondentes que consideraram a terceirização relevante, consideram que essa prática terá uma tendência de estabilidade ou crescimento.

ÁREA DE GESTÃO: Perspectivas de Evolução da Terceirização

	Não Terceiriza	Proporção de respostas	Terceiriza			
			Proporção de respostas	Prognóstico de evolução		
				Redução	Estabilidade	Aumento
Serviços Gerais	49,88%	50,12%	3,45%	35,47%	61,08%	
Contabilidade	90,86%	9,14%	8,11%	32,43%	59,46%	
Jurídico	92,10%	7,90%	9,38%	28,13%	62,50%	
Tecnologia da Informação	92,80%	7,20%	3,45%	31,03%	65,52%	
Financeira	93,09%	6,91%	10,71%	32,14%	57,14%	
Atendimento ao cliente	93,32%	6,68%	11,11%	48,15%	40,74%	
Recursos Humanos	93,81%	6,19%	8,00%	56,00%	36,00%	
Comercial	93,83%	6,17%	12,00%	40,00%	48,00%	
Marketing	94,32%	5,68%	13,04%	39,13%	47,83%	
Comunicação	94,57%	5,43%	13,64%	40,91%	45,45%	
Compras	95,31%	4,69%	15,79%	36,84%	47,37%	
Planejamento	96,05%	3,95%	18,75%	50,00%	31,25%	
Ouvidoria	96,30%	3,70%	20,00%	40,00%	40,00%	

ÁREA DE PRODUÇÃO: Perspectivas de Evolução da Terceirização

	Não Terceiriza	Proporção de respostas	Terceiriza			
			Proporção de respostas	Prognóstico de evolução		
				Redução	Estabilidade	Aumento
Segurança e Saúde Ocupacional	70,52%	29,48%	9,17%	27,50%	63,33%	
Manutenção	73,76%	26,24%	5,66%	49,06%	45,28%	
Meio Ambiente	88,06%	11,94%	20,83%	20,83%	58,33%	
Produção	89,05%	10,95%	11,36%	61,36%	27,27%	
Projetos	90,62%	9,38%	15,79%	39,47%	44,74%	
Engenharia	91,29%	8,71%	11,43%	48,57%	40,00%	
Pesquisa e Desenvolvimento	93,53%	6,47%	15,38%	50,00%	34,62%	
Gestão da qualidade	95,29%	4,71%	15,79%	52,63%	31,58%	